Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Gerente: JESUS GONÇALVES — Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARAES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 29 DE AGOSTO DE 1918 | NUM. 24

ARGUMENTOS

(GENERO MARY PICKFORD)

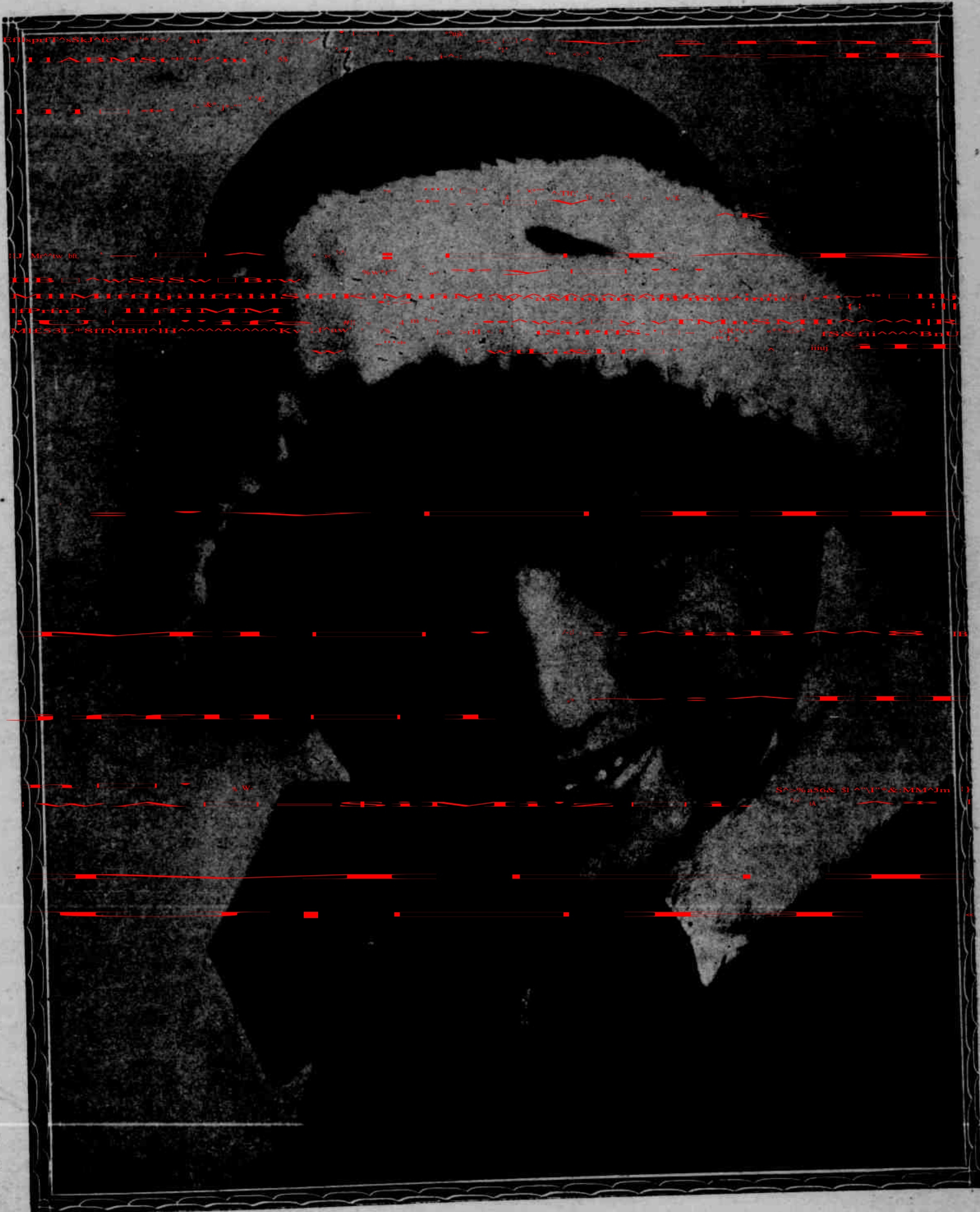
De um relance Mary comprehendeu a situação. O caçador, de arma á cara, ia desfechar. A lebre, despercebida do perigo, retousava a gramma tenra. Então Mary, com um grito e um espaventoso abrir de braços, fez com que o ligeiro quadrupede fugisse e em tres saltos mergulhasse nas hervas altas. Depois, como o caçador, surpreso, se voltasse, deitou a correr. Elle sahiu-lhe no encalço, mas antes de alcançal-a, Mary chegava á sua misera casinha e nella desapparecia.

Hammilton, filho de um rico banqueiro, em repouso no campo, bateu á porta. Mary, offegante ainda, encantadora no seu vestidinho estrapido, veio abrir-lh'a.

— Agua, pediu, para ter um pretexto de approximação, e quando ella lh'a trouxe, ao pegar o caneco, segurou tambem a pequena mão que o sustinha; a mãosinha estremeceu, mas não se negou.

Dahi por deante encontravam-se diariamente. O rapaz inspirava a Mary crescente admiração e confiança. Achava natural que elle lhe fallasse de amor, seguia-lhe os projectos, via-se, em seda e gaze, dominando New York... Embalada nas phrases delle, Mary sonhava... sonhava... Acompanhava-o por toda a parte em suas excursões venatorias; visitava já sua alegre casa de campo.

Um dia os dois foram inspeccionar as redes armadas, no recesso da matta, á caça miuda. A meio caminho, fatigados, sentaram-se a conversar, desfiando Hammilton seus lindos sonhos de futuro. Mary deixara-se enlaçar enternecida, e nem siquer notava que as suas boccas se approximavam. E iam a tocar-se quando uma lebre, na rapidez da corrida em que vinha, quasi saltou-lhes em cima. Os dois, assustados, puzeram-se de pé, e Mary, inexplicavelmente atemorisada, fugiu a correr. Hammilton seguiu-a, mas, como no dia do primeiro encontro, não a alcançou.

E não mais a viu. Em vão daquelle dia em deante o caçador cruzava mattas e campos. Já não havia, em toda aquella redondeza lebres descuidadas...

O desejo que nos toma quando Marie Osborne, cheia de graça, apparece na tela, risonha e feliz, na sua innocencia encantadora, é tomal-a nos braços e cobril-a de beijos. Pertence a pequenita ao numero das crianças prodigiosas que são naturalmente o que outros, só na plenitude das suas faculdades, conseguem ser, mercê de esforços e estudos, um artista completo. Marie Osborne, sem se preocupar com a representação propriamente, é expressiva, graciosa, adorabilissima. D'ahi o já largo renome de que gosa em todo o mundo, e o amor com que a seguem os nossos olhos enternecidos e deliciados.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras, custando o numero avulso 200 réis; a assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e a de semestre (26 numeros) 5$000.

Numero atrazado, 300 réis.

Acceitam-se artigos de collaboração, não se devolvendo originaes, nem se permittindo o anonymato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

As assignaturas podem ser tomadas com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil", das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Representantes:

Em Campos: Sr. Alberto Silva.

Em Juiz de Fóra: Sr. Albino Esteves.

Um dos nossos redactores assistindo á nona ou decima representação de uma das peores cousas que, em theatro popular, tem visto a luz da ribalta no Rio, fez notar á pessoa que o acompanhava, aliás muito gentil, que um dos principaes interpretes não decorara ainda o papel. Sua phrase foi — "Veja você, F. nada sabe ainda. Bem me tinham já affirmado que elle não estuda nunca os seus papeis" — "Como os ha de estudar", interferiu um espectador da fila anterior, se elle não sabe ler?

... E essa deploravel informação, a que o desleixo do actor deu curso, partiu de quem parecia conhecer o meio e os artistas pois que em um mascara que em esgares simiescos traduzia toda a sua comicidade e cuja identidade nosso redactor não desvendara, o espectador reconheceu, com presteza, um joven actor, já elogiado neste jornal porque possue relativo merito, mas que a continuar como vae acaba se mudando para a casa de diversões da rua Figueira de Mello ou para a diverti-da casa da Praia da Saudade...

A estréa da Goldwyn

O facto mais importante da semana cinematographica foi a apresentação dos films da Goldwyn, pela primeira vez no Brasil, prazer que devemos á operosidade e notavel orientação artistica da Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria do Cinema Odeon. Sobre o valor de "Baby Mine", "O meu bebé", dizemos algo em outro logar.

A Goldwyn, que tem pouco mais de um anno de existencia, occupa honrosissimo logar no meio cinematographico. Possue já nos Estados Unidos 20 agencias e representantes no Canadá, Inglaterra, Australia, Nova Zelandia, Scandinavia, Africa do Sul, Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador, Porto Rico, São Domingos, Venezuela, Mexico, America Central, Italia, Indias Hollandezas, Egypto, India, Burmah, Ceylão, Japão, China, Philippinas, França, Portugal e Hespanha.

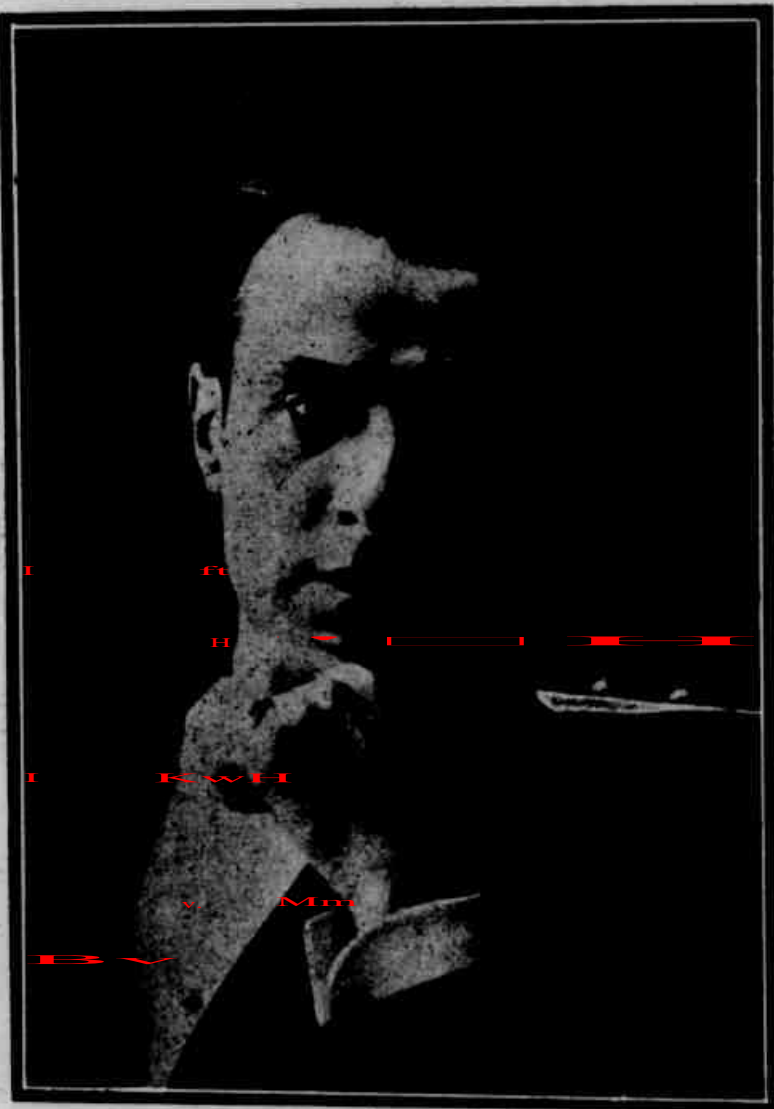
A direcção da Goldwyn está a cargo do Sr. Samuel Goldfish, Presidente e de tres Vice-Presidentes Alfred Weiss, F. B. Warren e Harold Bolster. Seus primeiros artistas são Geraldine Farrar, Madge Kennedy, Mae Marsh, Pauline Frederick, Mabel Normand e Tom Moore.

O Odeon exhibirá brevemente uma obra-prima da Goldwyn, "Thaïs", por Mary Garden.

June Caprice, que, desde a sua estréa, trabalhava para a Fox, acaba de se desligar da querida fabrica norte-americana. Não se lhe conhecem os planos de futuro, mas, com certeza, certa do seu valor, vae fazer o que as demais "estrellas" têm feito, se pôr em leilão.

THEATRO NACIONAL

Felizmente a commissão que ha alguns annos se constituira para levar a effeito a Casa dos Artistas, tomada a a resolução de que tratamos em "suelto" inserto no ultimo numero desta revista, não se conformou com a inercia e resolveu consultar a classe theatral, directamente interessada no assumpto, sobre o que convinha fazer para apressar a realisação daquella excellente idéa.

A classe, accorrendo á reunião effectuada na séde da Caixa Beneficente Theatral, demonstrou estar disposta a auxiliar a commissão que teve solemne investidura e que ficou composta

Distingue-se o Sr. Ribeiro Lopes pela discreção com que representa imprimindo aos personagens que interpreta uma linha de correcção apreciabilissima. A platéa do Palace, por isso, já o collocou entre os seus favoritos.

dos Srs. Leopoldo Fróes, presidente; Eduardo Leite, vice-presidente; Candido Nazareth, 1º secretario; Roberto Guimarães, 2º, e Alfredo Silva thesoureiro. Uma commissão feminina de beneficencia foi tambem acclamada, constituida das Sras. Abigail Maia, Guilhermina Rocha, Laura Godinho, Sarah Nobre e Amalia Capitani.

O facto de pertencerem todas essas pessoas á classe theatral é, para nós, motivo de jubilo. Temos dito e redito, porque esse é o nosso modo de pensar que tudo quanto interesse á classe theatral por ella mesma deve ser tratado. Acreditamos firmemente que esse é o unico meio de se conseguir qualquer cousa de bom e util, uma vez que os procuradores, como já disse um poeta, procuram sempre... para si.

O plano de acção esboçado é que nos parece por demais frouxo. Pois uma classe numerosa contando com a sympathia dos emprezarios e da imprensa se contenta em dar um só espectaculo por anno, em beneficio do instituto que já é uma prementissima necessidade, mas cuja installação ainda se perde em um longinquo futuro?... Pois em uma cidade como o Rio, em que ha sempre theatros fechados e artistas em disponibilidade, não se podiam facilmente multiplicar esses espectaculos pró-Casa dos Artistas? E, parallelamente a esses espectaculos, não ha outros meios de se obter dinheiro aqui, onde mil "œuvres" diversas vêm buscar recursos para a sua manutenção, empregando processos engenhosissimos, alguns directos, outros indirectos, mas todos fecundos?

Cremos que a Casa dos Artistas póde ser, em pouco tempo, uma formosa realidade, que fica dependendo, tão sómente, da commissão eleita, de cuja operosidade, no emtanto, seria prematuro duvidar. Esperemos, pois, pelas suas idéas e pelos seus primeiros actos.

Primeiras representações

REPUBLICA — "A BRASILEIRINHA", opereta em tres actos dos Srs. Alfredo Miranda e Octavio Rangel, musica do maestro Sr. Adalberto de Carvalho.

Abandonando o espirito de imitação de que se possuira indo buscar no archivo velhas peças, como a Companhia Nacional de Operetas, direcção Martins Veiga-Luiz Moreira, a Companhia Alfredo Miranda nos deu quinta-feira passada uma "première" legitima a "A Brasileirinha", opereta de feitio despretencioso que logrou excellente exito recompensando os louvaveis esforços da empreza.

"A Brasileirinha" nos apresenta o regresso á Villa Nova de Lima de dous portuguezes que enriqueceram no Brasil. Graciette, filha de um delles e afilhada do outro é um anjo de bondade. Dia de annos da moça o padrinho que sabe da chegada de um sobrinho que julgava rude e inculto envergonha-se do confronto e resolve despachar o rapaz para Braga. Henrique que é, no emtanto Capitão-medico do Exercito, sabendo dos escrupulos que provoca, trata de illudir, apresenta-se como soldado aparvalhado e bruto, mas depois se revela. Segue-se o idyllio que todo o mundo prevê e a opereta termina com tres noivados. Ha um labrego portuguez e uma mulata brasileira que são os typos comicos. A factura, muito ingenua, não apresenta novidade assim como fôra preoccupação inutil procurar apreciaveis surtos litterarios. A musica é, sem duvida, muito superior ao libretto. No genero opereta ligeira, cujo intuito unico é agradar a um publico que não exige mais do que o razoavel, "A Brasileirinha" vale muito, e com sinceridade recommendamol-a aos nossos leitores como uma aprazivel diversão.

A interpretação foi boa. Adoravel de meiguice a "Graciette", da Sra. Adriana de Noronha cuja "toilette" do 2º acto é encantadora. Acceita-se com agrado o "Henrique" que o Sr. Salles Ribeiro nos deu. Ambos esses artistas que têm a seu cargo os trechos musicaes de maior valor cantaram bem. Por fim fazem rir gostosamente a "Jacyra", mulata que é a Sra.

Natalina Serra, de uma naturalidade que maravilha em se sabendo que a actriz é portugueza e o "Faustino" que é o barulhento Sr. Alfredo Abranches.

Córos e orchestra regularmente. Scenarios bons.

PALACE — "O MODELO", comedia em tres actos, do Sr. Julião Machado.

O trabalho do Sr. Julião Machado que a Companhia Portugueza levou á scena sexta-feita ultima trae um escriptor theatral que se acha ainda na primeira phase do seu desenvolvimento.

"O Modelo" tem todas as boas qualidades de uma peça de thatro do meio do 2º acto para o fim. A emoção e o interesse dalli em diante crescem. Ha scenas de grande suavidade, ha scenas amargas, paixões se agitam, um problema social grave preoccupa a todos, um personagem episodico desanuvia os espiritos. A acção é alli, bem conduzida e a não ser a scena muito preparada dos carvões e aquelle esboço de incipiente educação da linguagem, dispensavel porque parece intempestiva em se tratando de quem já conhecia bem o portuguez, tudo mais é bom. A peça, porém, possue um primeiro acto, inutil, pesado, e que não prejudica sómente por ser fastidioso mas por apresentar com longos detalhes o caso da filha misera e maltrapilha que encontra um pae em alta esphera social. E' como se vê um banalissimo motivo de mil historias e dramas, supportavel, comtudo, pela acção decorrente, nunca como assumpto representavel. Por outra palavras, o autor podia, em um dialogo, como aliás o faz no 2º acto, expôr a situação e traçar a acção desse ponto em diante. Outros defeitos menores são a impropriedade de linguagem que não se notaria se a peça se passasse em Lisboa o que tornaria até mais acceitavel o encontro do pae e da filha; algumas phrases muito sonóras, pretenciosas mesmo se em conversa alguem as emittisse; e aqui e alli a nota forçada do convencionalismo trahindo o desejo de procurar effeitos theatraes. Nada disso impede, porém, que "O Modelo" seja de facto uma peça de theatro e o Sr. Julião Machado, um escriptor theatral, e isso é de tal modo sensivel que se nos fica o desejo de conhecer o que nos dará futuramente a intelligencia do autor, que com firmeza já sabe desenhar typos humanos dando-lhes vida e personalidade bem definida.

Os trabalhos da Sra. Aura Abranches, "Maria", a ciganinha e dos Srs. Chaby Pinheiro, "Paulo", o esculptor e Ribeiro Lopes, "Fabio", o pintor, são excellentes. Póde-se destacar ainda o Sr. Santos Mello no episodico "Silveira", sendo que os demais representaram a contento.

RECREIO — "O SOLAR DOS BARRIGAS", opereta.

"O Solar dos Barrigas". Das mais conhecidas e das mais estimadas, esta opereta de costumes portuguezes, em tres actos, de Gervasio Lobato e D. João da Camara, e musica de Cyriaco Cardoso, teve o mais cabal desempenho por todos os artistas que esplendidamente compõem a Companhia Martins Veiga. As Sras. Abigail Maia no papel de "Manuela", Virginia Aço no de "Ramiro" (travesti), e Asdrubal Miranda no de "D. Trajano", agradam immensamente a platéa. As Sras. Herminia Adelaide e Mary Soler representaram com muita propriedade "D. Procopia" e "Fifi", respectivamente. Os Srs. Machado, no papel de "Taxadas", Augusto Costa no de "Pescadinha", Arôso no de "Agapito", e Oscar Duarte no de "Mesuras" trouxeram em constante hilaridade o publico com a naturalidade dos seus gestos comicos e com a finura de espirito. A orchestra, como sempre, conduziu-se muito bem, sob a regencia do Sr. Luiz Moreira.

COMPANHIA LYRICA

Reapparece depois de amanhã no Lyrico a Companhia de Opera que ha alguns annos, sob a direcção do maestro Sr. De Angelis, se acha no Brasil e que acaba de fazer uma feliz temporada de dous mezes em S. Paulo.

A estréa se fará com a classica "Aida" com o Sr. Bergamaschi no "Radamés" e a Sra. Maris Viscardi na protagonista. A empreza tem chamado, em suas reclames, insistentemente, a attenção para a nova figura do elenco, a soprano Sra. Olga Simzis.

* *

SALVAT-OLONA

Em sua ultima semana no Rio a companhia apresentou "A dama das Camelias", bello trabalho da Sra. Concepcion, Olona que fez com esse drama sua festa artistica; "Marianela" de Perez Galdós, adaptada á scena pelos Irmãos Quinteros; "La Condessa X" e "Amores y Amoreos" considerada com razão um dos melhores trabalhos dos Irmãos Quinteros.

Hoje, para a festa do Sr. Manoel Salvat, a Companhia representa "Conflicto entre dous deveres", drama, e "A dama das Camelias", comedia em um acto.

A Salvat-Olona segue para S. Paulo onde vae occupar o theatro S. José.

* *

"CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ"

Vae ser muito interessante por certo, o espectaculo que hoje, se realiza no Club Gymnastico Portuguez por iniciativa da Sra. Fulvia Castello Branco e da Escola Dramatica do Club, em homenagem aos socios e suas familias. Subirá á scena "Vida nova", engraçada comedia em tres actos, de Etiene Rey, que ao que nos consta foi excellentemente traduzida pelo Sr. Ed. Simões Ferreira e montada com luxo e rigor pelo director artistico do club.

O Odeon vae de successo em successo

Depois do exito ruidoso que foi a exhibição do grandioso "film" em séries "O CONDE DE MONTE CHRISTO", depois da sensacional estréa da "GOLDWYN", que causou a melhor das impressões, prosegue a COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA na sua faina de offerecer ao elegante e escolhido publico que frequenta o ODEON, as melhores obras cinematographicas que apparecem no nosso mercado.

O film, que segunda-feira proxima alli veremos, é verdadeiramente empolgante. Apresenta "A seita dos mormons", um drama desenrolado no lar de um mormon e em que se estuda os males da polygamia, acceita como se sabe pelos seguidores dessa religião, que se foram fixar nos Estados Unidos ás margens do grande lago Salgado de Utah. O assumpto é como se vê, interessantissimo, havendo ainda o attractivo consideravel de ser a protagonista encarnada por MAE MURRAY a, com razão, queridissima ESTRELLA, que imprime á sua arte um inconfundivel cunho grandemente pessoal.

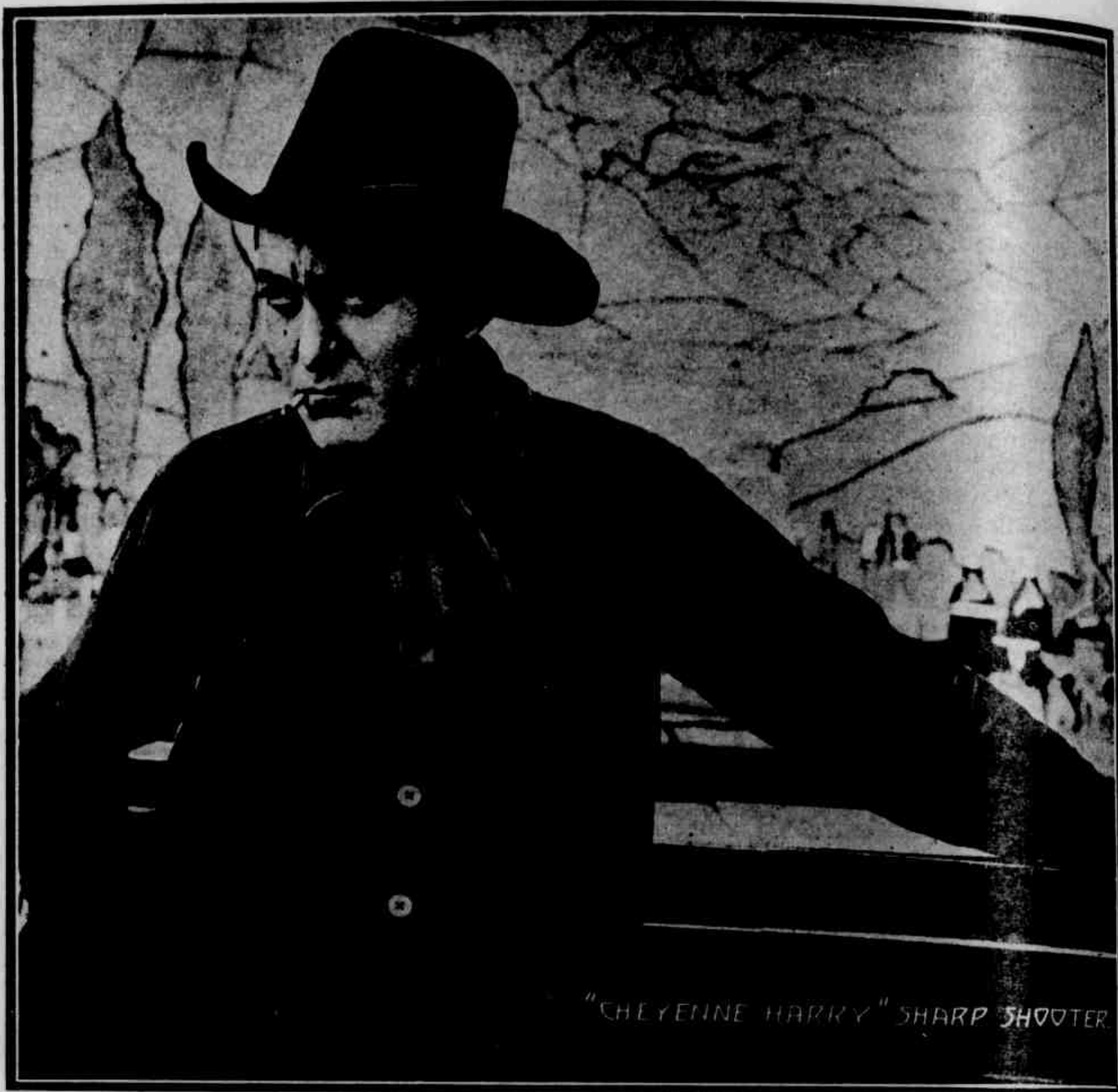
Acreditamos que "A SEITA DOS MORMONS" seja mais um bello exito para a bem frequentada casa de diversões que é o ODEON.

Harry Carey em uma comedia

E' o que os seus innumeros admiradores terão occasião de apreciar hoje no "Reino Venturoso!" que o Iris exhibe comprovando mais uma vez quão excellente é o querido actor da Butterfly. De facto o famoso e terrivel "apache" ahi se revela artista comico de grande valor se bem que em muitas das scenas elle represente a valer dentro do genero em que é eximio.

Harry Cheyenne, feitor do rancho Cross é uma alma boa e generosa. A mãe de um dos seus vaqueiros está enferma e não tem dinheiro para pagar a operação a que deve ser submettida. Cheyenne resolve então inscrever-se em um concurso sportivo para obter o gordo premio offerecido. O concurso é optimamente cinematographado e fórma a parte electrisante da comedia.

Harry ganha o concurso: dá parte do dinheiro ao vaqueiro e com os companheiros do concurso resolve gastar o resto. Começam por invadir um "bar" e bebem, bebem infindavelmente. Ebrios, são levados á força para bordo de um brigue que necessitava de marinheiros. Quando Harry e seus companheiros acordam estão em alto mar. Amotinam a tripulação, subjugam o commandante e os que lhe foram fieis. O brigue, porém, incendeia-se e elles vão parar á ilha do Veadinho, governada pela Rainha Paçoca que se apaixona por Harry que ascende á realeza. Mas Harry acorda... fôra tudo sonho!

O papel de Princeza Paulina é desempenhado pela encantadora Molly Malone, e o de Harry Cheyenne por Harry Carey.

"CHEYENNE HARRY" SHARP SHOOTER

CINEMAS

A Companhia Brasil Cinematographica, que incontestavelmente domina o mercado de films no Brasil, acaba de comprar telegraphicamente por sessenta mil dollars, as tres superproducções da Fox "Os Miseraveis", de Victor Hugo, por William Farnum, "Cleopatra", por Theda Bara, e "A rainha do mar", por Annette Kellermann, que estão sendo exhibidas nos Estados Unidos com ruidoso e enormissimo successo.

E' preciso não esquecer que a companhia fará exhibir dentro em breve "Thaïs", por Mary Garden; "Joanna d'Arc", por Geraldine Farrar; "Ultus", "Judex" e "Nova missão de Judex", todos obras primas da cinematographia moderna.

CRITICA

AVENIDA

PARAMOUNT — "Exilio" (Exile). — Não se comprehende muito bem porque razão uma actriz como Olga Petrova é chamada a interpretar o principal papel de um "film" que para ser veridico precisa passar-se fóra deste mundo. Realmente não sabemos de colonia em que o regente ponha e disponha dos bens e vidas dos seus jurisdiccionados sentenciando á pena de morte os que lhe são tropeços. Olga Petrova pelo seu muito valor devia nos apparecer em obras humanamente verosimeis em que a luta dos sentimentos e das paixões, embora violenta, assente em factos e actos possiveis. O "film" é technicamente bem feito, sua maior qualidade depois da presença de Olga Petrova, e quanto á moralidade seu valor é muito relativo pela chocante vileza do facto principal.

PARAMOUNT — "TER E GUARDAR" ("To have and to hold") — "Film" interessantissimo, empolgante pela acção viva, bello pelos scenarios e ambientes, excellente pela interpretação obteve no Avenida justo successo. E' a historia de Lady Jocelin que para fugir ao marido a quem detestava juntou-se a uma leva de mulheres que seguiam para Jamestown onde a população masculina era excessiva. Lá une-se ao Capitão Percy, mas encontra seu marido o que a obriga a fugir succedendo-se então peripecias varias. Os protagonistas são os queridos artistas Mae Murray e Wallace Reid.

ODEON

PATHE' FRE'RES — "O Conde Monte Christo" — 8ª e ultima época. — Magnifico fecho de uma obra magnifica deixa a oitava época que o Odeon exhibiu quinta-feira ultima a melhor das impressões. Não só a acreditada casa franceza alcançou notavel triumpho como os artistas não se esqueceram um só instante do que lhes cumpria fazer para que o "film" resultasse uma obra prima. São bellas as ternas scenas finaes em que Dantés nos braços de Haydée, parte vingado e feliz, para o encantado oriente dos contos maravilhosos.

GOLDWYN — "MEU BE'BE'" ("Baby Mine") — Foi o "film" escolhido para a apresentação da excellente fabrica norte-americana, e por essa primeira exhibição póde-se desde já affirmar que de facto a Goldwyn não deve receiar competidores. As qualidades de grande realce são o primor e nitidez do trabalho photographico, e melhor do que essa parte technica o trabalho dos artistas, natural, mas de um vigor de expressão que raramente se encontra nos demais "films". São tambem grandemente harmoniosos os interiores, de uma elegancia e simplicidade encantadoras. A protagonista de "Meu Bébé" é Madge Kennedy que será dentro em pouco um dos idolos do nosso publico. A formosa actriz expressiva em tudo, sabe olhar e rir deliciosamente. Seus companheiros nesse "film" são tambem artistas de merito. A engraçada comedia de Margaret Mayo obteve no Odeon ruidoso successo de riso.

PALAIS

BUTTERFLY — "Sem ser culpada" ("Cherchez la femme") — Drama em cinco actos de que é protagoniste Loise Lovely, a "sereia" loura, que manteve em toda a linha o valor que o publico lhe reconhece por sua arte e belleza. Apresenta magnificas paysagens do "Far West", assim como os seus costumes, que são apanhados com toda a naturalidade, dando a impressão real da vida no extremo nordeste americano.

TIBER — "A Quadrilha dos Ratos Cinzentos" (Grigi) — 7º Episodio, "6.000 Volts", e 8º, "Na Mi-Carême". — Com estes episodios terminou o "film", vencendo Za-La-Mort aos seus inimigos. Muito bem montadas as curiosas scenas da ilha habitada pelos autropophagos adoradores do raio e as que representaram o baile de mascaras, de magnifico effeito.

Todo o "film", desde o seu inicio até ao final, agradou não só pela arte com que foi posado pelos artistas, como tambem pelo enredo que não se revestiu das impossibilidades e absurdos, tão communs nos "films" em séries.

PARISIENSE

THOS. H. INCE — "O Lobo Ferido" ("The Hell-Hound of Alaska"). — Drama em cinco partes, sendo protagonista William Hart, e nelle desempenhando papeis de destaque Louise Glaum, Enid Markey, George Fischer e James Morrison. E' uma historia commum de amor, que termina tragicamente, á qual empresta todo

o seu grande valor o extraordinario William Hart, além da correcção dos demais artistas supracitados, todos de indiscutivel merecimento.

AQUILA — "As Irmãs Rivaes". — O conde de Santelmo, ferido em duello por questões de uma mulher, Claudia, é recolhido á casa de Claudel, viuvo que tem duas filhas, Vera e Selma; apaixona-se primeiro por Vera e depois por Selma a quem promette casamento, mas com esta não se casa por haver voltado á sua antiga paixão, emquanto as duas continuam a amal-o. Representou Selma a artista italiana Enriqueta Calderari.

PATHE'

PATHE'-"CONSORTIUM" — "PARAISO DAS CRIANÇAS" ("Au Paradis des enfants) — Um assumpto mediocre artisticamente enscenado e representado por actores dos principaes theatros de Paris. Ha a destacar as expressões da protagonista Sra. Gaby Morlay, e os secundarios naturaes. No mesmo programma exhibiu-se uma das endiabradas comedias da Fox "O Bacharel" em que os irracionaes desempenham sempre importantes papeis comicos.

PHENIX

TRIANGLE — "Alma Chrystallina" (Cheerful Givers). — Drama em cinco actos, com scenas por vezes comicas, tocando mesmo as raias da farça com a intromissão de um bando de crianças assumindo collectivamente papeis importantes. O "film", entretanto, agrada, apresentando um typo de bondade em Debby representada por Bessie Love, protagonista do drama.

CESAR — "A Martyr". — Drama forte, emocionante, de Adolphe D'Ennery, dividido em duas séries, sendo esta a primeira. Tomam parte no "film" os artistas italianos Tilde Kassay, Olga Benetti, Gustavo Serena, Drak, Camillo de Riso, Nilo Montagno, Alfredo de Antoni e Vitorio Branchi.

As seis partes desta primeira série decorreram muito interessantes e causando, no seu final, profunda impressão do injusto assassinato de S. Roberto pelo conde de Moray, que o julga amante de sua esposa quando é, na verdade, irmão della sem que o conde nem o suspeitasse.

IRIS

UNIVERSAL — "O Navio Fantasma" ("The Mystery Ship") 15º Episodio, "A Casa Sinistra", e 16º, "O Casamento Forçado" — Miles e Betty, para fugirem á perseguição do bando de Harry, atiram-se da ponte ao rio; Miles confessa o seu amor a Betty; são ambos convidados para uma festa, onde são narcotisados. Betty é raptada por seu antigo noivo, Harry, que a leva para sua casa, onde depois penetra Miles, estabelecendo-se lucta entre os dous, e Harry consegue carregar comsigo a Betty.

Scenas fortes, interessantes e muito bem desenvolvidas causando verdadeira emoção aos assistentes, com a incerteza do lado para o qual penderá a victoria.

Photographia tirada por occasião da bellissima audição de alumnas, no dia 25 do corrente, do Curso de Declamação Angela Vargas, no salão de festa do "Jornal do Commercio

CIRCOS E ARTISTAS

* * * A companhia Canales & Risoli, que se destina ao Estado do Pará, onde deverá estrear em Outubro, está trabalhando com grande successo em Pernambuco.

Será muito curta a demora da companhia em Recife.

* * * Com a revista "Logo cedo..." estréa hoje no Pavilhão Fernandes a companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor João de Deus.

Os espectaculos serão por sessões, sendo a primeira ás 19 1|2 e a segunda ás 21 1|2 horas.

* * * Partiu para Buenos Aires a "troupe" Pollastrini, que foi reforçar o elenco da grande companhia que está sendo organizada pelo Sr. Lecusson.

* * * Com grande successo está trabalhando em Friburgo a companhia dirigida pelo estimado artista Sr. J. Motta, da qual faz parte Muzumé Micauhá, a rainha do arame.

O povo friburguense não cessa de applaudir a eximia artista nos seus difficillimos trabalhos.

E' possivel que Muzumé Micauhá, venha trabalhar nesta cidade no proximo mez de Outubro.

* * * O Pavilhão 7 de Setembro, passou a novo proprietario.

Adquiriu-o o Sr. Antonio de Oliveira, coproprietario do theatro Republica, que vae alli montar uma casa de diversões perfeitamente moderna, explorando o genero de circo, com a representação de revistas e operetas na segunda parte.

O Sr. Pedro Gonçalves assumirá a gerencia daquelle popular centro de diversões.

Sabbado o Pavilhão 7 de Setembro será reaberto, com um magnifico e variado programma em que tomam parte os mais afamados artistas existentes nesta cidade.

* * * O Sr. Pollastrini partiu com a sua "troupe" para Buenos Aires, mas deixou aqui no Rio o seu "cartão de visita"... E' que o popular artista fez uma transacção de mil demonios com o panno do circo.

Como não tivesse pago o aluguel do terreno, deixou com o respectivo proprietario o panno pela divida, ao mesmo tempo que o vendeu ao Sr. Pedro Gonçalves.

Emquanto os dous donos de um só panno jogam as cristas o Sr. de Pollastrini vae gosando em La Plata, cobres que amontoou nesta terra das patacas e dos "contos do vigario"...

Correspondencia

BERTINI DALTON — Mollie King é solteira e, como é commum nos Estados Unidos, casar-se-á. Não nos consta que George Walsh tenha dous filhos e não sabemos o nome do unico que possue.

ODETTE W. B. — Caprice illustrou a primeira pagina do n. 9 de "Palcos e Telas". Satisfaremos o seu pedido, mas não já. E o retrato verdadeiro? Transmitta essa nossa resposta a Mlles. Helena, Noemia, Jane, Aracy e Maria...

MLLE. CABEÇA DE VENTO — Participamos-lhe que estamos scientes, desejando bom proveito.

K. D. T. — Vae ser satisfeito.

TOLEDINHO — June tem 19 annos. Seu endereço é 130 West 46 th St. New York. Não temos retratos para distribuir.

MLLE. VIOLETA — Mollie King teve seu retrato no n. 10 de "Palcos e Telas".

ACILENGUA MOUTH — Dustin é casado e tem 44 annos. Seu endereço é 485 Fifth Avenue New York.

CONDESSA DE MONTE CHRISTO — A senhorita deve ser "pôdre de chic", pois que tanto usa expressões francezas, como termos da gyria... Realmente, suas muitas prendas impellem-n'a para a vida artistica, e estamos certos de que rapidamente aprenderia a fazer, com grande perfeição a scena final de todos os films... A carreira é excellente! A careta, que pintou, nos pareceu horrenda, e não cremos de modo algum que o original seja peor. Quanto ao nome, Fredegonda Corta-Jaca, não nos parece mal. P. S. — Precisando de um professor...

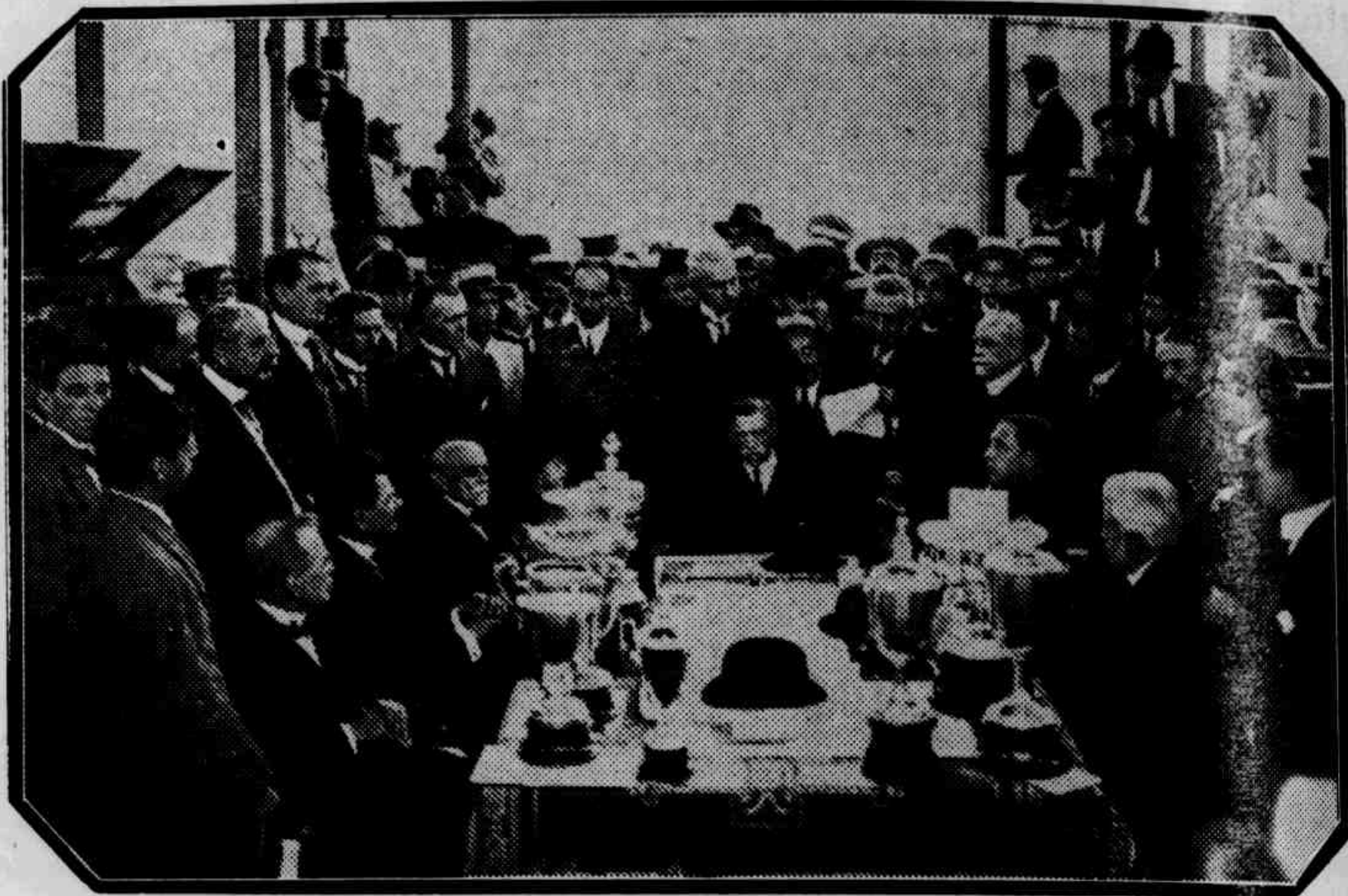
BARONEZA LAP — Como vê, foi promptamente attendida. Irene Castle, brevemente.

MLLE. APAIXONADA — Chraighton Hale terá seu retrato na primeira pagina brevemente. Lamentamos a interrupção do seu sonho, que parece ter sido delicioso. Os retratos que pede foram publicados nos ns. 8, 10, 11 e 17, só faltando Harry Hilliard. Quer dizer que no logar de Mary...

HULDA DA HOLLANDA — Hoje, para lhe ser agradavel. Os de June e George nos ns. 11 e 13. A mulher de William Farnum chama-s Olive White. O endereço delle (e não della...) é 130 West 46 th St. New York. Alice Brady é solteira. Não sabemos de parentesco entre Mary e Charles Hower.

ARMABERRO — Gratos á amabilidade, mas infelizmente não dão boa reproducção. A Brady já não existe, transformou-se na World.

LILLY PUSSY — Naturalmente os rapazes que lhe affirmaram ter Georges Walsh um olho de vidro andam enciumadissimos... Com certeza a senhorita é encantadora, e rivaes, mesmo a dez mil kilometros de distancia, incommodam. Não será isso? Dorothy Phillips é casada com Alan Holubar, director artistico, e tem 26 annos e uma filhinha.

Instantaneo tirado na occasião do encerramento da Exposição de Milho, vendo-se entre outras pessoas, o Sr. Dr. Pereira Lima, Ministro da Agricultura; Dr. Amaro Cavalcanti, Prefeito do Districto Federal; Dr. João Simplicio, representante do Rio Grande do Sul; Dr. Miguel Calmon, Mario Carneiro, Cotrim e muitas outras. O Dr. Victor Leivas, um dos membros da Commissão Promotora da Exposição, lê o seu discurso de encerramento do grandioso "certamen".

Independencia do Uruguay

A data de 25 do corrente foi de jubilo para o adiantado paiz sul-americano, que, cada vez mais forte, segue a estrada luminosa do progresso, amparado pela operosidade e intelligencia de seu povo.

Essa data não póde deixar de nos causar tambem alegria, pois com o nosso paiz o Uruguay vive irmanado, caminhando para um mesmo destino grandioso.

Apresentamos por este motivo ao illustre representante desse paiz, Dr. Manoel Bernardez, nossas felicitações mui sinceras.

ASYLO S. LUIZ

Realizou-se no domingo ultimo a festa em honra ao fundador e patrono deste Asylo, Visconde Ferreira de Almeida, fallecido ha annos.

A casa dos velhos, como é conhecida, mantém perto de 300 asylados, tornando-se já pequena para conter tantos soccorridos.

Pela manhã foi rezada missa solemne pelo Revmo. Monsenhor Cordano, Auditor da Nunciatura Apostolica, dando a benção d SS. Sacramento Monsenhor Scapardini, Nuncio Apostolico, e prégando sobre o acto solemne o Revmo. Monsenhor Benedicto Marinho.

Os Srs. Presidente da Republica e Prefeito Municipal, não podendo comparecer, enviaram seus representantes.

Foi mais tarde offerecido um delicado *lunch* aos convidados, usando da palavra o Dr. Carlos Ferreira de Almeida.

O Dr. Passos de Miranda saudou tambem o Sr. Nuncio Apostolico, que agradeceu, promettendo uma benção especial de SS. Santidade o Papa, para o Asylo S. Luiz.

Anniversarios

Fez annos no dia 23 do corrente o Sr. Senador Antonio Azeredo, illustre representante do Estado de Matto Grosso e Vice-Presidente do Senado Federal.

⁂

Tambem a 23 do corrente viu passar mais um anniversario natalicio o Coronel Eduardo Socrates, illustre Commandante da Escola Militar do Realengo.

A 27 deste festejou a sua data natalicia o Sr. Dr. Paula Ramos, Presidente do Banco de Credito Popular, que foi muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

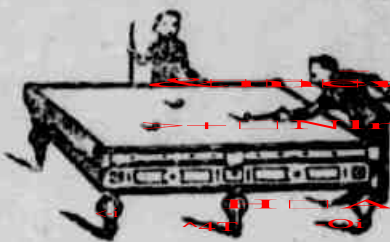
Grupo de pessoas que comparecam ao Club de Regatas Vasco da Gama, por occasião da festa em regosijo ao anniversario desse Club, que se realizou na sua séde, á rua Santa Luzia

BALSAMO

USO INTERNO:
Cura: BRONCHITE
ASTHMA e
TOSSES REBELDES
Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias

APPARECIDA

USO EXTERNO:
Cura: GOLPES,
QUEIMADURAS,
RHEUMATISMO
e ERYSIPELAS
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Fabrica de Bilhares CONFIANÇA

A. M. CARDOZO — Tem sempre sortimento de BILHARES e os accessorios para os mesmos: filial aos 15 BILHARES, salão de 1ª ordem, montado com material moderno, BILHARES de tabella ideal, Monarch, Franco Americana, Favorita e Aço; unico que tem mesas inglezas e o afamado BILHAR BRUNSWICK.
Largo de S. Francisco de Paula 18, sob.

Não se esqueçam usar o querido preparado **SABÃO RUSSO** que é o encanto das moças chics para aformoseiar e embellezar a cutis.

A' venda em todas as bôas pharmacias, drogarias e perfumarias e armarinhos.

Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista,

= RIO DE JANEIRO =

S. A. Granja Avicola e Pastoril

Lotes e terrenos a prestações e a dinheiro em Guaratiba — Districto Federal; Estação de Campo Grande — E. F. C. B. — Ramal de Santa Cruz. (Servidos por bondes electricos).—Lotes desde 200$000 — A zona mais saudavel desta capital. — Escrip.: Rua Theophilo Ottoni, 37-sob. — Das 10 ás 4 da tarde — Teleph. Norte 3800 — Rio de Janeiro.

Grande Sortimento de Material Electrico

Installações de Força e Luz, Campainhas, Telephones e Para-raios, Motores, Bombas, Machinas, etc.

Boldrin & Cia.

End. Telegr. Boldrin. Depositarios de tintas, vernizes, etc., dos fabricantes Asty & C. Rua Buenos Aires, 27. Teleph.: Norte 150. Rio de Janeiro.

Ascurra Basse-Cour

LADEIRA DO ASCURRA 55 (Laranjeiras) — Teleph. C. 5418
O mais antigo e o melhor estabelecimento de avicultura do Brasil.
Venda de aves e ovos de todas as raças a preços convidativos. Encarrega-se de remessas de aves.

ANTES

de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da
DROGARIA ANDRE'
SETE DE SETEMBRO N. 39

CASA BRAZ LAURIA

Gonçalves Dias, 78

NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS

Tinturaria e Alfaiataria Mascotte

Lavagem chimica de 1ª ordem
Secção especial para lavar costumes de senhora, de todos os gostos.
Attende-se a chamados pelo telephone Central 2316.
Lavagens de ternos a 2$, mandando-se levar nas residencias.

JAYME F. DE CARVALHO
12, RUA DO REZENDE, 12
RIO DE JANEIRO

A' AVICULTORA

Especialidade em sementes, chá, flores naturaes, plantas, canarios francezes e nacionaes, gallinhas e ovos de raça, alimentos e remedios para os mesmos.

O. GUIMARAES & C.

Rua Rodrigo Silva, 28—(Ant. Ourives)
Telep. 2.137 — Central
(*Rio de Janeiro*)

VERMUTIN

E' o typo moderno, a quint'essencia dos aperitivos. E' o UNICO e O PRIMEIRO aperitivo da moda! Não confundir com os vermouths e outras quejandas, que são velhas fórmulas conhecidas até mesmo pelo mais boçal confeiteiro, que as póde preparar com essencias chimicas. VERMUTIN é descoberta moderna, preparada com plantas sul-americanas, de effeitos radio-activos e fino vinho generoso. E' fórmula nova, UNICA, patenteada, propriedade do seu inventor, Dr. Eduardo França, que é o UNICO que a póde preparar (sem ir p'ra cadeia)... VERMUTIN puro, gelado ou não, misturado com agua, syphon, aguas mineraes, soda, cok-tail, etc., tem um sabor delicioso e propriedades estomacaes e estimulantes, maravilhosas. Encontra-se em todas as casas onde se bebe, no Brasil, Argentina, Uruguay e Chile.

Pedidos para revendedores directamente á fabrica: Avenida Mem de Sá ns. 72 a 76 — Rio de Janeiro.

F. R. Moreira & C.

Engenheiros civis e electricistas
Empreiteiros

Installações — Grande sortimento de material electrico, bombas para agua, machinas, ferramentas, etc.
Rio de Janeiro — 107, Avenida Rio Branco, 109 — Paris: 141, Rua Lafayette.
Telephone: Escrp. 1590, Norte

10:000$000

Por 800 réis
— Quartos 200 réis —
SEXTA - FEIRA
30 de Agosto
Pagamento de premios e
Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

Aos apreciadores do bom Café recommenda-se o
TRIUMPHO
A' venda em toda a parte
FABRICA
PRAÇA TIRADENTES, 56
Telephone C. 3.806

The Berlitz School

Com séde em Paris
Succursal: Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 110 (4° andar). — Telephone 4610 C.

Todas as linguas

Dactylographia — Tachygraphia — Cópias a machina — Traducções.

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil